



FNS APRESENTA PROPOSTA PARA ACORDO

ARROCHO NÃO!

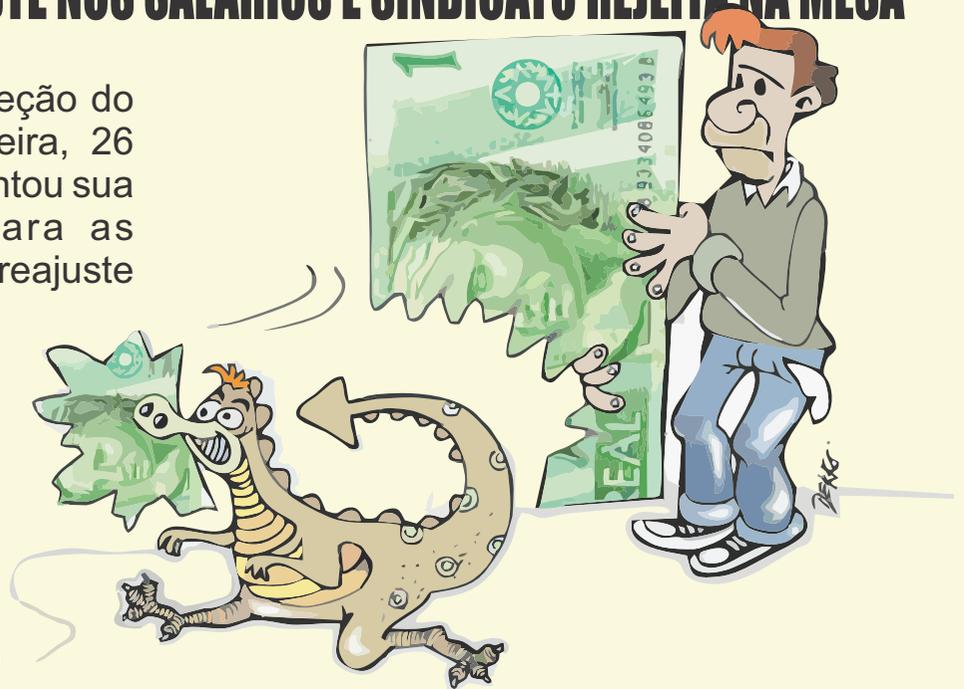
EMPRESA PROPÕE 4% DE REAJUSTE NOS SALÁRIOS E SINDICATO REJEITA NA MESA

Em negociação com a direção do **STEFEM** nesta quinta-feira, 26 de agosto, a **FNS** apresentou sua contraproposta econômica para as cláusulas de tíquete alimentação e reajuste salarial, visando a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2021/2022.

A empresa propôs um reajuste salarial de 4% a partir de 1º de setembro e de 10% no tíquete alimentação, que passaria de R\$ 600 para R\$ 660, com uma participação de 5% no custo do direito bancado pelos trabalhadores.

A empresa concorda com o crédito do valor em conta corrente, deixando claro, que não pode ser caracterizado como salário. Ainda sobre a alimentação, a FNS concederá uma cesta natalina "in natura", que deverá ser retirada pelo trabalhador nas dependências da empresa.

A direção do **STEFEM** recusou prontamente a contraproposta da empresa e alertamos que o índice de reajuste salarial representa arrocho na remuneração dos trabalhadores, lembrando que a inflação medida pelo INPC (IBGE) anual já registrou 8,99%, com forte tendência de alta no acumulado em 12 meses até o final de agosto, para servir como parâmetro mínimo para as datas-base de 1º de setembro.



Temos nova reunião com a FNS prevista para 3 de setembro e esperamos que a empresa nos apresente uma contraproposta decente para os salários, para que a categoria não sofra um arrocho, principalmente diante de uma inflação fora de controle, atingindo todas as classes em gêneros de primeira necessidade, como também de serviços essenciais, com tarifas altíssimas (caso da energia elétrica) e os escandalosos aumentos dos combustíveis, que puxam toda a cadeia de preços para cima.

Nossa resposta à proposta da FNS é um sonoro NÃO, esperando que a empresa não aumente a aflição vivida pela categoria com o aumento do custo de vida!